



**Unimontes**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS**

**PAES**

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA  
PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR**

**2006**

**TRIÊNIO - 2004 / 2006**

**3<sup>a</sup> ETAPA**

**DIA 26/11/2006**

**TARDE**

**DISCURSIVA**

**LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**

NOME:		
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA
Nº INSCRIÇÃO:		



**COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS**

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões discursivas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação constante da página anterior, usando caneta azul ou preta (nome legível, assinatura, nº da inscrição).
- 04 - As questões deverão ser respondidas na Folha de Respostas com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO.
- 05 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 06 - A Folha de Respostas não poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da Ficha de Identificação. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 07 - Todos os candidatos farão estas Provas.
- 08 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 09 - Ao terminar as Provas, entregue este caderno ao Fiscal e a Folha de Respostas.
- 10 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM LEVAR ESTE CADERNO. **NÃO** poderá levar nem mesmo as últimas folhas do caderno de provas (folhas de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 11 - Este caderno apresenta, em cada uma de suas questões, a nota com que elas serão avaliadas.

### **DURAÇÃO DESTAS PROVAS: QUATRO HORAS**

**OBS.:** Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## **ATENÇÃO!**

- 1- AS QUESTÕES NUMERADAS DE **01** A **05** DEVEM SER RESPONDIDAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA DE **LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**.
- 2- AS RESPOSTAS DEVERÃO OBEDECER À NUMERAÇÃO DAS QUESTÕES. QUALQUER RESPOSTA DADA NO **ESPAÇO DIFERENTE** DAQUELE PARA O QUAL ESTÁ NUMERADO **SERÁ ANULADA** E TERÁ NOTA **ZERO**.



**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**  
**Questões numeradas de 01 a 05**

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto que se segue.

- 1 Por que levantar o braço  
para colher o fruto?  
A máquina o fará por nós.  
Por que labutar no campo, na cidade?
- 5 A máquina o fará por nós.  
Por que fazer um poema?  
A máquina o fará por nós.  
(...)  
Ó máquina, orai por nós.

(Cassiano Ricardo)

**QUESTÃO 01**

Motivado(a) pelo texto de Cassiano Ricardo, produza um texto dissertativo discutindo a forma como devemos nos relacionar com as máquinas, para que elas não nos prejudiquem e, sim, nos sejam úteis.

15,0

---

**QUESTÃO 02**

Agora, leia o seguinte fragmento de texto do compositor montes-clarense Beto Guedes:

Terra, és o mais bonito dos planetas.  
Estão te maltratando por dinheiro,  
tu que és a nave nossa irmã.

- A) Qual é a intenção tanto de Cassiano Ricardo quanto de Beto Guedes, ao usarem o vocativo em seus textos?
- B) Qual dos dois autores é irônico ao utilizar o vocativo? Explique por quê.

7,0

---

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 03, leia os dizeres que continha uma faixa exposta numa das ruas de nossa cidade e dirigida a duas pessoas, cujos nomes substituímos por outros, fictícios:

Alice e Romeu, nós te amamos muito!

**QUESTÃO 03**

- A) Cite a palavra gramatical que, usada incorretamente, gerou um problema de *coesão* na frase acima.
- B) Explique por que está incorreto o uso da palavra que você citou na letra A.
- C) Reescreva a frase, fazendo a devida correção.

8,0

---

**QUESTÃO 04**

Leia, atentamente, o poema retirado da obra *Baú de Espantos*, do poeta Mário Quintana.

Três poemas que me roubaram  
Lá pelas tantas menos um quarto eu suspirei  
[ num poema:  
“Vontade de escrever Sagesse de Verlaine ...”  
Mas o que eu tenho vontade mesmo  
É de haver escrito a Pedra no Meio do Caminho  
A Balada e Canha, a Estrela da Manhã,  
Se  
— ó Musa infiel,  
não te houvessem possuído antes  
Carlos, Augusto e Manuel!... (p.102)

A) Cite o nome dos dois recursos que estão explícitos na confecção desse poema.

B) Explique a relação desse poema com o título da obra, *Baú de Espantos*.

10,0

---

**QUESTÃO 05**

O trecho abaixo, extraído do romance *Abdias*, de Cyro dos Anjos, revela o conflito vivido pelo narrador da obra.

“Somos excessivamente indulgentes para com as nossas fraquezas e concedemo-nos, no amor, todas as liberdades. (...) Deixar de amar não é certamente crime, mas trair, como eu, a pessoa a quem amamos, é miserável fraqueza.” (p.216)

Responda, através de um parágrafo, qual foi a traição a que se refere o protagonista e qual o seu desfecho.

10,0

## RASCUNHO



## RASCUNHO